

## **LATITUDES AFRICANAS 2020: CONTEÚDOS ARTÍSTICOS E FILOSÓFICOS PARA EMANCIPAR O MUNDO NEGRO**

Isabele Santos Da Silva<sup>1</sup>  
Israel Mawete<sup>2</sup>  
Bas'ilele Malomalo<sup>3</sup>

### **RESUMO**

Latitudes Africanas: Mídias Sociais e Publicações Alternativas é um projeto que pertence ao grupo de pesquisa África-Brasil. Comporta duas ações complementares com foco em mídias sociais e publicações que visam divulgar informações e conteúdos pedagógicos da arte, da cultura e do pensamento crítico africano e afro-diaspórico. A filosofia de Ubuntu e o pan-africanismo sustentam suas reflexões teóricas e políticas. O objetivo desse trabalho é apresentar algumas das atividades que foram realizadas em 2020: Ciclo de Bate Papo Latitudes Africanas; duas semana da África; Ciclo de formação LA 2020: Gênero, Relações Internacionais e Desenvolvimento Africano; e Sarau Poética da Macumba. Concernente à metodologia, recorreremos à pesquisa documental, servindo-se dos materiais audiovisuais, digitais e textuais produzidos no relatório final do projeto para extrair informações importantes para a realização de uma reflexão. Espera-se com esse trabalho conhecer os artistas e pesquisadores convidados; os temas tratados por eles e averiguar como todo esse contribui na elaboração de material pedagógico numa educação afroreferenciada.

**Palavras-chave:** Afroreferencia Sarau negro Mídias sociais Novos estudos africanos .

---

UNILAB, IHL Campus do Malês , Discente, isabelesilva2016@hotmail.com<sup>1</sup>  
UNILAB, IHL Campus do Malês, Discente, mauelisrael@gmail.com<sup>2</sup>  
UNILAB, IHL Campus do Malês, Docente, basilele@unilab.edu.br<sup>3</sup>



## INTRODUÇÃO

Latitudes Africanas: Mídias Sociais e Publicações Alternativas é um projeto de extensão do programa “Latitudes Africanas”. Sendo esse último parte de conjunto das atividades extensão do “Grupo de Pesquisa África-Brasil: Produção de conhecimento, sociedade civil e desenvolvimento e cidadania global” (Grupo de Pesquisa África-Brasil) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro brasileira/Instituto de Humanidades e Letras, e seus/suas parceiros/as de outras instituições de ensino e da sociedade civil e que contempla um conjunto de projetos, ações e atividades que objetivam a formação e a divulgação da arte, da cultura e do pensamento crítico africano e afro-diaspórico. O Latitudes Africanas: Mídias Sociais e Publicações está alinhada com as propostas epistemológicas que dão concretude as nossas práticas e discursos que visam o cumprimento da Lei 10639/03. O objetivo desse trabalho é apresentar algumas das atividades que foram realizadas em 2020: Ciclo de Bate Papo Latitudes Africanas; duas semanas da África; Ciclo de formação LA 2020: Gênero, Relações Internacionais e Desenvolvimento Africano; e Sarau Poética da Macumba.

## METODOLOGIA

Os projetos ligados ao Programa Latitudes Africanas, como este, fundamentam a sua abordagem metodológica na epistemologia do Ubuntu (MALOMALO, 2015). Com isso, os princípios da participação solidária, da produção coletiva de conhecimento, da valorização do sensível (o que não significa descartar a razão), da autonomia recíproca e não absoluta, da crítica e autocrítica permanente, de produção de conhecimento, que visam a transformação social, são alguns de seus elementos éticos e metodológicos. Desse feito, concernente a metodologia, recorreremos à pesquisa documental, servindo-se dos materiais audiovisuais, digitais e textuais produzidos no relatório final do projeto para extrair informações importantes para a realização de uma reflexão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os 12 meses de execução do projeto, realizamos 10 reuniões referentes a planejamento de atividades, eventos, avaliações e firmação de parcerias em atividades de terceiros, assim como formação interna de toda equipe. A execução das atividades se deu em três plataformas: Facebook com 4.636 seguidores, Instagram com 691 seguidores e Youtube Latitudes Africanas com 418 inscritos. No ano de 2020, alimentamos nossas páginas de Facebook com mais de 1.000 publicações de conteúdos pedagógicos sobre arte, cultura, política, economia e saúde da população negra, assim como realizamos lives e eventos, e tivemos cerca de 32.804 conteúdos compartilhados somente no Facebook. Realizamos também um curso no Facebook Latitudes Africanas intitulado: Como fazer um artigo científico? Tivemos como facilitadora a Profa. Dra. Mighian Danae Ferreira Nunes, no dia 16 de maio. Dentre os outros eventos realizados essas: A VI Semana da África organizada pela ASEA, intitulada “África no contexto da pandemia e pós pandemia: que lições tirar para a consolidação da paz”, trouxemos os bate papos Falando de nós; Sarau de Poesia-Música: Artes de viver esteticamente a paz-harmonia desde a diáspora, contando com a presença de DJ Sankofa (DJ, Gana), Naetrem Sanca (CMA/Guiné Bissau), Rasbuta (Cantor/Brasil), Mikael Simões (AEGU/ GM Real Power/Guiné Bissau), Ndunduzo Siba (Cantora/África do Sul), Thon Nascimêmtos (Músico/Brasil), Jessica



Gaspar (Brasil/Brasil) Lauro José Cardoso (Poeta/São Tomé e Príncipe); Filipe Buba (Músico, Poeta/Guiné Bissau). Realizamos igualmente, o Bate papo e sarau: Poéticas artísticas africanas em busca de paz e harmonia, tendo esses convidados: Misa (Artista, Pintora, Poetisa/Cabo Verde), Zig Zag (Contador de história, Dramaturgo/Senegal), Lina Pepito (Contadora de história, Diretora de Cinema/Congo Brazza Ville), François Muleka (Compositora, Música/Brasil/RDCongo), Marisol (Compositora, Música/Brasil/RDCongo); Patrícia Matos (Mãe de Santo, Cantora, Educadora/Brasil), Ernesto Dabo (Ativista, Poeta, Cantor/Guiné Bissau), Amailton Azevedo (Pesquisador, Músico/Brasil), Jéssica Gaspar, Francisco Gonçalves, Eco Gumbe, Ndunduza, e Filipe Buba. Realizamos igualmente palestras sobre as seguintes temáticas: Ciência, ativismo, política e consolidação da paz na África e suas diásporas durante e pós-pandemia com esses convidados: Prof. Dr. Alan Alves-Brito (UFRGS/Brasil), Prof. Dr<sup>a</sup>. Bárbara Carine Soares Pinheiro (UFBA/Brasil), Doutoranda Rita Helena Barret (Brasil/ENSP FIOCRUZ), Prof. Dr. Saddo Ag Almouloud (Mali/PUC-SP); Ciência, bioética e economia política na consolidação da paz na África e suas diásporas durante e pós-pandemia com a presença de Médica Denize Ornellas, Prof. Dr. Francisco Patrício Esteves (Angola/ISPTEC), Prof. Dr. Wanderson Flor do Nascimento (Brasil/UNB); Pensar uma cultura de paz e os direitos humanos desde a África e suas diásporas com o Prof. Dr. Alfa Oumar Diallo (UFGD), Doutoranda Mwewa Lumbwe (UFSC), Prof. Dr<sup>a</sup> Karine de Souza Silva (Brasil/UFSC), Doutoranda Peti Mama (Guiné Bissau/UFPA). Ambas atividades aconteceram na Plataforma do Google Meet, durante os dias 26, 27 e 28 de junho, contamos com palestrantes nacionais e internacionais, e tivemos como mediadores das atividades: Prof. Dr. Bas'ilele Malomalo, Naentrem Sanca, Fará Vaz, Tamilton Teixeira e Isabele Santos. No dia 30 de Junho, realizamos uma Live no Facebook através do Stream Yard, em comemoração aos 60 anos da independência da República Democrática do Congo, sob mediação do Prof. Dr. Bas'ilele Malomalo. Dos dia 11 de Setembro de 2020 a 17 de dezembro de 2020 realizamos o Bate Papo: Falando de Nós Diálogos Latitudes Africanas, um espaço de diálogo na modalidade entrevista semiestruturada, descontraída, conduzida pelos membros do projeto, para o público juvenil e leigo sobre assuntos de alta complexidade, relacionados à política, economia, sociologia, artes e educação matemática e etc. As lives foram realizadas no Youtube Latitudes Africanas através do StreamYard, alcançamos um total de 900 pessoas, como mediadores tivemos: Prof. Dr. Bas'ilele Malomalo, Isabele Santos, Israel Mawete, e Júlio César Cirilo. Outros Ciclos de Bate papo foram sobre as seguintes temáticas: Falando de Moçambique: A arte que cura e emancipa! com Sônia André; Branco ante a rebeldia do desejo: branquitude acadêmica em xeque! com Lourenço da Conceição Cardoso; Ser engenheiro e pesquisador beninense no Brasil com Sabi Yari; Falando de Cabo Verde: Ser mãe, ativista e pesquisadora Africana com Rutte Andrade; Economias africanas: possibilidades e desafios para o desenvolvimento com Francisco Patrício Esteves; Matemática e o desenvolvimento africano com Saddo Ag Almouloud. Nos dias 02 à 16 de Outubro de 2020, realizamos o Ciclo de Formação Latitudes Africanas intitulado Gênero, relações internacionais e desenvolvimento africano, no canal do Youtube Latitudes onde alcançamos um total de 428 pessoas. Neste ciclo estabelecemos um diálogo com o componente curricular "Gênero, Relações Internacionais e Desenvolvimento Africano" partindo de uma perspectiva do pensamento endógeno das mulheres africanas do continente e da diáspora brasileira, discutimos formas de implementar programas de equidade de gênero; estabelecer aproximações entre as lutas travadas por mulheres africanas que viveram em espaços e tempos diferentes, mas com o mesmo espírito pan-africano para a emancipação do povo negro em qualquer lugar do mundo. Tivemos como mediador o Prof. Dr. Bas'ilele Malomalo. As temáticas foram: Implementação de programas de desenvolvimento para mulheres africanas com Cecília Santos (Brasil, MPT) e Miguel de Barros (Guiné Bissau, ONG Tiniguena); Njinga a Mbande e Aqualtune: Diplomacia e luta pela soberania do povo africano com Cici Andrade (Brasil, UNILA) Jade Alcantara Lôbo (Brasil, UFSC) e Naentrem Sanca (Guiné Bissau, UFBA; Luiza Mahin e Funmilayo Ransone - Kuti: Liberdade, educação e poder com



Tatiane Souza (Brasil, UFU), Manuela Perreira (Guiné Bissau, UNILAB); Teresa de Benguela e Wangari Maathai: Natureza, território e poder com Alan Alves Brito (Brasil, UFRGS), Natália Cá (Guiné-Bissau, UNILAB) e Sônia André (Moçambique, UFPA). No dia 21 de novembro de 2020, realizamos o Sarau Poética da Macumba no Facebook/YouTube Latitudes Africanas através do Stream Yard, contamos com as seguintes participações: Cici Andrade (Brasil), Jade Lobô (Brasil), Filipe Buba (Guiné Bissau), Alícia Reyes (Colômbia), Chay C (México), Luan Chaves (Brasil), Verônica Acuña (Colômbia) e Jônatas Petróleo (Brasil). O sarau foi concebido durante a semana do novembro negro, ressaltando a memória do nosso povo, a ancestralidade, que se fez presente através das musicas, poesias, poemas, cantados e expostos pelos convidados, trazendo uma grande reflexão sobre o nosso lugar no mundo. Nos dias 16 á 18 de Dezembro de 2020, participamos da IV Semana da África na Bahia - UCSAL e do V Seminário Internacional de Novos Estudos Africanos, cuja temática foi: O paradigma ancestral de uma África global no século XXI. O evento se desdobrou em Roda de conversa 1: África global: Roda de conversa 2: Reggae: História, cultura, e emancipação; Ancestralidade nas artes; GT 1: Decolonialidade Africana: Biodança, Biem Viver e Ubuntu; GT 2: Políticas públicas sociais, cidadania e questão racial; Mesa 1: Matripotência e luta contra genocídio antinegro; Mesa 2: Epistemologias críticas e decoloniais: Lançamento do dossiê sobre novas epistemologias decoloniais; Mesa 3: Trajetividades negras e indígenas; Mesa 4: Ancestralidade africana e andina: Bien Viver e Ubuntu.

## CONCLUSÕES

Todas atividades realizadas pelo Projeto durante o ano de 2020, proporcionaram grandes reflexões críticas e construtivas sobre os conteúdos atuais relacionados à africanidade, culturas, artes, história, saúde, ciência, política e trajetórias pessoais. Embora tenhamos trabalhado remotamente, o projeto cresceu e alcançamos muitos jovens e adultos, ambos os eventos do projeto, foram organizados e pensados para atingir o público interno e externo da Unilab, e conseguimos atingi-los, assim como os nossos objetivos. Concluímos que houve grande interação de maneira virtual em ambas as plataformas, recebemos comentários, perguntas e indagações, ou seja, houve um retorno positivo em todas as nossas lives e publicações realizadas nas plataformas, Facebook, Instagram e Youtube Latitudes Africanas, principalmente no youtube e facebook. Construir um projeto na ótica da Filosofia de Ubuntu significa apostar no Nós-Coletivo e que coisas boas se fazer coletivamente. Essa é o eixo central da filosofia educacional da UNILAB, integrar as pessoas e promover a cidadania intercultural pelas mídias sociais e conhecimento.

## AGRADECIMENTOS

Nosso agradecimento ao PIBEAC/UNILAB pela bolsa, ao Programa Latitudes Africanas por me proporcionar grandes aprendizados, não só como bolsista, mas pelo crescimento intelectual que adquiri e irei levar sempre comigo. Agradecer ao Prof. Dr. Bas'ilele pela paciência e incentivo para que eu pudesse crescer mais e mais.

## REFERÊNCIAS

MALOMALO, Bas'ilele. Macumba, macumbização e desmacumbização. In: SILVEIRA, Ronie Alexsandro Teles



da; LOPES, Marcos Carvalho (Orgs.) A religiosidade brasileira e a filosofia. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2016, p. 132-160.

\_\_\_\_\_. Filosofia do Ubuntu: Valores civilizatórios das ações afirmativas para o desenvolvimento. Curitiba: CRV, 2014.

MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. 2 ed. São Paulo: Ática, 1988.

\_\_\_\_\_. A identidade negra no contexto da globalização. In: Ethos Brasil. Ano I, n.1, março 2002, p.11-20.

